

Lakon-hanóin, *v.* desesperar, exasperar.
 Lakon-hoto, *v.* empobrecer, ficar pobre, perder tudo.
 Lakon-kulite, *v.* pelar-se.
 Lakon-laran, *v.* difamar.
 Lakon-laran, *s.* difamação.
 Lakon-leete, *v.* gastar.
 Lakon-lia, *v.* emmudecer, ficar mudo.
 Lakon-mata, *v.* cegar.
 Lakon-naran, *v.* ficar desacreditado, perder o conceito.
 Lakon-tanko, *v.* atrever-se, desacobardar-se.
 Laktaro, *s.* lagarta, larva.
 La-ktuir, *v.* desobedecer, divergir, exorbitar, insubordinar-se, postergar, transgredir, violar.
 La-ktuir, *a.* incorrigível, insubordinado.
 Laku, *s.* raposa. Os indígenas dão principalmente este nome a um animal um pouco maior que a doninha e de formas parecidas, que faz grandes estragos na plantação de café, pois não consta que haja raposas em toda a ilha.
 Lakwana, *s.* esquerdo. Indivíduo que não trabalha á direita.
 Lakuere, *a.* aspero.
 Lakuko, *s.* coruja; mocho. Este termo empregam os indígenas para designar uma ave nocturna, a que os europeus dão o nome de «cuco», a qual acompanha as pessoas de noite pelos caminhos indo na sua frente e canta «cúcu» quasi igualmente á ave da Europa que tem esse nome.
 Lakumeta, *s.* feitiço (para fazer mal ás pessoas).
 Lakunko, *s.* alicate, tenaz, torquiez.
 La-laá, *a.* tropego (que não pode mover-se).
 Lalábun, *v.* desencaminhar-se, errar o caminho.
 Laláis, *v.* acelerar, apressar, desembaraçar, urgir.
 Laláis, *s.* aceleração, diligência, pressa, urgência.
 Laláis, *a.* acelerado, apressado, presto, rapido, subito, urgente.
 Laláis, *adv.* azinha, breve, depressa, em breve, presto, quanto antes, aceleradamente, agilmente, apressadamente, instantaneamente, subitamente. Este adverbio serve de regimen aos verbos compostos.

Laláis-liu, *adv.* a toda a pressa, num apice, num atomo, quanto antes.
 La-lakon, *v.* poupar.
 La-lakon, *a.* poupado.
 Lalakun, *s.* dialecto.
 Lalár, *v.* aquecer o pano. Este termo é unicamente empregado a respeito do pano com que são ligadas as mulheres depois do parto, e que é aquecido ao lume.
 Lalár, *s.* mosca.
 Lalár-assóko, *s.* varejeira (mosca).
 Lalár-fatin, *s.* mosquito.
 Lalata, *s.* louça, ratoeira.
 Lalátak, *s.* sombra de algem.
 Lalé, *s.* sarilho.
 Laledo, *s.* escudo, rodela. Objectos que os indígenas usam na guerra e que são feitos, por elles, da pelle dos animaes curtida por meios muito primitivos.
 Laledo kabas, *v.* enrolar algodão.
 Laledo kalili, *v.* manejar o escudo.
 Laledo-lima, *s.* movimento.
 Laleán, *s.* teu, empyreo, firmamento, paraizo.
 Laleán-kun, *s.* madrugada.
 Laleán-nia, *a.* celestial, etherio, para-disiaco.
 Laleán okos, *s.* o outro mundo.
 Lalemo, *s.* cousa liquida em parte.
 Láleo, *s.* barraca (do guarda nas hortas ou nas varzeas).
 Laleók, *v.* ameaçar, brandir a espada, esgrimir.
 Laleró, *v.* badalar, falar demasiadamente.
 Lalés, *s.* banba (a gordura do porco).
 Laleúr, *s.* rolo. Que as mulheres usam sobre a cabeça, para equilibrar a bilha de agua ou qualquer outro objecto.
 Lali, *s.* centupeia.
 Lalian, *s.* centupeias. Um dos pluraes feitos pelos indígenas.
 Lalian, *s.* fogão, fogareiro, fornalha, trempe.
 Lalian-bessi, *s.* trempe de ferro.
 Lalian-fatuko, *s.* trempe de pedras.
 Como já se explicou.
 Lalika, *v.* escusar, não ser preciso.
 Lalika, *a.* desnecessario.
 Lalikan, *a.* dispensavel.
 Lalín, *v.* acurretar, levar, mudar, transferir.
 Lalín, *s.* muda, mudança.
 Lalín-mál, *v.* trazer.
 Lalino, *s.* antebraço.

Lalir, *a.* falido, oco, seco.
 Laliu, *v.* atrasar.
 Laliu, *a.* atrasado.
 Lalira, *v.* zangar.
 Lalira, *s.* zanga.
 Lalira, *a.* zangado.
 Laloir, *a.* leitoso.
 Lalóran, *v.* picar-se o mar. Tambem é empregado pelos indígenas para designar «correr rapidamente».
 Lalóran, *s.* onda, vaga.
 Lalóran bote, *s.* mar empolado, mar encapelado.
 Lalós, *v.* duvidar.
 Lalós, *s.* duvida, incerteza.
 Lalós, *a.* bastardo, confuso, errado, facil, falso, illusivo, improprio, incerto, indefinido, indeterminado, indirecto, injusto, postico, temerario, vario.
 Lalós, *adv.* de má mente, illegalmente, mal, vagarosamente.
 Lalosso, *s.* carteira portatil, pasta, porte-monnaie.
 Lalota, *s.* parte do tear indígena.
 Lamak, *s.* refeição real. Muitos indígenas empregam este termo para designar a genebra, porque nas festas só bebem canipa, enquanto que o rei como os principaes bebem sempre genebra.
 La-mamal, *a.* teso.
 La-máns, *a.* fresco.
 Lamas, *v.* apalpar, procurar as escuras, palpar.
 Lamas, *s.* apalpadella.
 La-mate, *v.* sobreviver.
 La-mate, *a.* sobrevivente.
 Lambé, *v.* lambor. Este termo foi introduzido do português e é muito pouco usado.
 Lame, *s.* barata grande escura. Neste termo o e mal se pronuncia e soa distinctamente o m.
 Lamehe, *s.* barata grande, preta.
 Lamék, *s.* bicha, sanguesuga.
 Lames, *v.* procurar (as apalpadellas e as escuras).
 La-mosso, *v.* tortar, desapparecer, supprimir.
 La-móe, *v.* desanforar, não ter vergonha, perder o brio.
 La-móe, *a.* desvergonhado.
 La moón, *s.* alegria.
 La-moón, *a.* alegre.
 La-moras, *a.* escoreito, sadio, são, saudavel.
 La-móe, *a.* confuso, desassecado, impuro, sujo.

Lamúruko, *s.* doença (epidémica que dá nos bufalos).
 Lamúrukónán, *v.* praguejar, rogar pragas.
 Lan, *s.* vela de navio.
 La-nanéssan, *a.* desigual, descrepante, differente.
 La-naróma, *a.* desconhecido, escuro, obscuro.
 La-noussi, *a.* desigual.
 Lanten, *s.* cama indígena.
 Lenu, *v.* embebedar-se, emborrachar-se, embriagar-se.
 Lenu, *s.* bebedeira, ebriedade.
 Lanú, *a.* bebedo.
 Lanuko, *v.* embriagar-se.
 Lanuko, *s.* bebedeira, crapula, ebriedade, embriaguez.
 Lanuko-ten, *s.* chupista.
 Lanuko-ten, *a.* bebedo, bebedor, beberão, borrachão, borracho, ebrio, embriagado, taldado.
 Lanú-ten, *a.* bebedo, bebedor, beberão, borrachão, borracho, ebrio, embriagado, taldado.
 La-os; *adv.* impropriamente, improprio.
 Laran, *s.* amago, coração, entranha, humor, seio, tripa, ventrê, viscera. No *Dicionario* citado dá-se como significado a palavra «gremio», que nunca ouvimos nem os indígenas sabem o que isso é, parecendo-nos que tal expressão será tomada na accepção de centro. Este termo serve de radical a muitos outros.
 Laran, *a.* cavo, interior.
 Laran, *adv.* dentro.
 Laran-aate, *s.* malicia.
 Laran-aate, *a.* cruel, ingrato, malicioso, patife.
 Laran-diak, *s.* beneficencia, boa vontade, bom humor, bondade, dedicação, humanidade, piedade.
 Laran-diak, *a.* benevolo, candido, condescendente, dado, docil, humilde, magnanimo, pio.
 Laran hiros, *s.* mau humor.
 Laran kabéik, *v.* ter ansias.
 Laran-kmámuko, *s.* concavidade.
 Laran-kmámuko, *a.* concavo.
 Laran-kmánék, *a.* feliz, fiel.
 Laran-kóna, *v.* decidir-se, fazer tenção, tencionar.
 Laran-kuak, *a.* oco.
 Laran ladiak, *s.* genio mau.
 Laran-lós, *s.* sinceridade.
 Laran-lós, *a.* sincero.

- Laran-makerek, *v.* atraçoar, dissimular, enganar, fingir.
 Laran-makerek, *s.* dissimulação, engano, fingimento, hipocrisia, mosca morta.
 Laran-makerek, *a.* aleivoso, desleni, dissimulado, enganador, fingido, sono, traço-ciro.
 Laran-mamál, *s.* inatividade, indifferença, moleza, tibieza.
 Laran-mamál, *s.* aversão, desgosto, repugnância, tédio.
 Laran-mamál, *a.* laxo, tibio.
 Laran-mãos, *s.* docilidade, mansidão, paciência.
 Laran-métan, *s.* intestino grosso.
 Laran-mutin, *s.* intestino delgado.
 Laran-nakali, *v.* arder em colera, arder em ira.
 Laran-são, *v.* engulhar, engulhar-se, enjoar, enojar-se.
 Laran-são, *s.* ansias, enjôo, nojo.
 Larapsái, *v.* usar anéis.
 Laran-tós, *a.* afroz.
 Larite, *v.* cortar (em pedaços muito pequenos).
 L-rloran, *s.* onda que sobe, tempestade marítima.
 La-róna, *v.* desattender, não ouvir, tapar os ouvidos.
 Lartín, *a.* impostor, soberbo.
 Laruko, *s.* brincalhão, divertido, traquinas.
 Laruko, *a.* bulhento.
 Larus, *v.* adelgaçar bordados, alisar.
 Lás, *s.* ripa. As ripas para assentar o telhado.
 La-sadia, *v.* desapiedar-se.
 La-sadia, *a.* desapiedado.
 La-sala, *s.* inocência, docilidade, pureza, virtude.
 Lassak, *a.* inteiro (não castrado), macho.
 Lassan, *s.* órgão genital, testículo.
 La-seluko, *a.* imutável, imutável, invariável.
 La-sura, *adv.* exclusivo.
 La-tada, *v.* ignorar.
 La-tada, *s.* ignorância.
 La-tada, *a.* ignorante.
 La-tama, *v.* não caber.
 Látan, *s.* balisa de pedra, marcação, marco.
 La-tebes, *s.* falsidade.
 La-tebes, *a.* falso.
 La-teros, *s.* impaciência.
 La-teros, *a.* impaciente.
 Lato, *v.* debulhar.
 Lato-bátar, *v.* debulhar milho.
 Lá-tódan, *a.* leve.
 Lá-tóman, *a.* insolito.
 Lá-tós, *adv.* facilmente.
 La-truka, *a.* imutável, introcável, invariável.
 Latir, *v.* rebentar (da herva).
 Latukar, *a.* imutável, introcável, invariável.
 Latulun, *v.* dessoccorrer, deixar de socorrer.
 Latun, *s.* morrão.
 Lau, *v.* andar, caminhar, ir-se, marchar, pulmillar, partir, passar, percorrer, peregrinar, recorrer, viajar.
 Lau, *s.* marcha, partida, viagem.
 Lau-ahonoko, *v.* andar pé ante pé.
 Lauain, *s.* raridade.
 Lauain, *a.* ruo.
 Lau-amite, *v.* andar pé ante pé.
 Lau-dadaun, *v.* ir andando.
 Lau-dalan, *v.* caminhar.
 Lau-dalan, *s.* caminhada, jornada, passeio.
 Lau-dólar, *v.* andar de rastos.
 Lau-dulas, *v.* andar ao redor, andar em roda.
 Lauéro, *s.* aranha grande, preta.
 Lau-fatin, *s.* passagem (de um ponto para outro).
 Lau-hakoi, *v.* agachar.
 Lau-hakoi, *a.* agachado.
 Lau-hakrak, *v.* andar (nas pontas dos pés).
 Lau-haksübal, *v.* acachapar-se, agachar-se, esconder-se.
 Lau-haksümik, *v.* agachar-se.
 Lau-haléu, *v.* andar à roda.
 Lau-halimar, *v.* passear.
 Lauko, *v.* mexer.
 Lauko, *a.* fatuo.
 Lau-kudei, *v.* coxear, mancar (de gente), manquejar.
 Lau-laláhan, *v.* andar errado, andar perdido.
 Lau-lalais, *v.* adeantar-se, andar depressa.
 Lau-neinéik, *v.* andar devagar, atrasar-se.
 Lau-rai, *v.* passear.
 Lau-to, *v.* esfatar, fazer em fátas.
 Lé, *v.* ler. Este termo é evidentemente introduzido do português, pois antes d'elles entrarem na ilha os indígenas ignoravam o que era ler.
 Lébar, *v.* pedir gritando.
 Lébar, *s.* voz.
 Lebas, *s.* caça de criança.

- Lebas, *s.* cobra mãe-deira.
 Lebo, *v.* carregai (à pinga sobre o hombro por equilibrio, como usam os chins e os japoneses).
 Lébok, *s.* zigue-zague.
 Ledik, *s.* estaca.
 Ledik-bé, *s.* acude.
 Ledik-ue, *s.* acude.
 Ledo, *v.* tritarar.
 Ledo, *a.* triturado.
 Ledoko, *s.* roubo.
 Ledoko-ten, *s.* ladrão.
 Leete, *s.* espaço, fresta, folga, intervallo, lacuna, vão, vazio.
 Leete, *a.* baldado, frustrado, futil, sem proveito, vago.
 Leete, *adv.* baldadamente, de bakte, frustradamente, gratuitamente, inutilmente, vamente.
 Leete, *prep.* entre.
 Leete, *s.* ocasião, oportunidade.
 Leho, *v.* carregai (ao hombro).
 Leisso, *s.* abertura, fenda.
 Leisso-matan, *s.* abertura (para fazer porta).
 Lekirán, *s.* macaco, mono.
 Lekiránko, *s.* bugio, macaco pequeno, macaquinho.
 Lekiran-inan, *s.* macaca.
 Lelas, *v.* aparafusar, escorjar, parafusar, torcer.
 Lelas, *s.* parafuso.
 Lelas, *a.* aparafusado.
 Lele, *a.* inundar.
 Lele, *s.* inundação.
 Lele, *a.* inundado.
 Lelir, *s.* a gritaria nos enterros.
 Léllok, *s.* regador. Também alguns indígenas designam com este termo «torto», o que não é direito.
 Léllok-bé, *v.* regar.
 Léllok-modo, *v.* adubar, espalhar estrume.
 Léllok-ue, *v.* regar.
 Lélloko, *s.* andorinha.
 Leme, *v.* alumiar. Neste termo o *e* mal soa e o *m* tem um som muito pronunciado, e tende a desaparecer da linguagem mesmo na entra-costa onde tivemos occasião de o ouvir.
 Lemo, *a.* alguns, muitos, todos.
 Lemo, *adv.* geralmente.
 Lemo-rai, *s.* universo.
 Lemo-rai, *a.* universal.
 Lenka, *v.* desalinhar. Também os indígenas empregam este termo para designar o dependurar qualquer objecto nos braços.
 Lenka, *s.* desalinho.
 Lenka, *a.* desalinhado.
 Leno, *v.* alumiar.
 Lénuko, *s.* cágado, tartaruga.
 Leo, *s.* povoação.
 Leok, *s.* movimento. Este termo tem uso unicamente no interior da ilha entre a gente das montanhas que tem uma grande tendencia para modificar a collocação das vogaes.
 Leok-lima, *v.* accionar. Idem.
 Lere, *v.* brandir, esgrimir, manejar, menear, vibrar. Os indígenas, antes de conhecerem estes significados, empregavam o termo para indicar que de uma arvore já arrancada cortavam primeiro a ramagem e depois as pernas até a desfazer.
 Lere, *v.* esgrimir.
 Lere, *s.* esgrima.
 Lerék, *adv.* sempre.
 Lore-sürük, *v.* esgrimir, jogar a espada.
 Lerlekek, *adv.* sempre.
 Les, *v.* agastanhar, dilacerar, esfacular, esfarrapar, rasgar.
 Les-kari, *v.* desfazer, espatifar, estas-salhar.
 Lete, *s.* pachorra, paciência.
 Lete, *a.* descuidado, pachorrento, paciente.
 Léton, *s.* cima, cimo, empyreo, fastigio, superficie, toua.
 Léten, *adv.* acima.
 Léten, *prep.* sobre.
 Léten-nia, *a.* aereo.
 Leu, *v.* assediar, cercar, enrolar, enroscar, enroscar-se.
 Leu, *a.* enrolado, enroscado.
 Leu, *s.* parque.
 Leu-foho, *s.* montaria.
 Leuko, *a.* arqueado, arredondado, curvo.
 Léur, *v.* convencer, voltar, volver.
 Léur, *a.* convencido, voltado, volvido.
 Lia, *s.* assunto, boato, dito, fala, gor-geio, idioma, labin, lingua, linguagem, litigio, locução, loquela, motim, noticia, palavra, pendencia, proposta, questão, rumor, sedição, som, vocabulo, voz.
 Lia-aáte, *s.* ascira, palavrada, palavrão.
 Lia-abótuko, *v.* desacreditar, intrigar, mexericar.
 Lia-abótuko, *s.* intriga, mexerieco.
 Lia-amenassa, *s.* amabilidade, galantaria, troça.

Lia-assara, *s.* galhofa.
 Lia-bossok, *s.* balda, blague, hyperbole, ironia.
 Lia-foun, *s.* novidade.
 Lia-fuan, *s.* estatuto, expressão, lei, mandado, mandamento, ordem, palavra, preceito, regra.
 Lia-hakóin, *s.* segredo, sigillo.
 Lia-halimar, *s.* amabilidade, galantaria.
 Lia-halolon, *s.* dâres e tomares.
 Lia-hanessan, *s.* melodia.
 Lia-hateten, *s.* fala.
 Lia-husso, *s.* pedido.
 Lia-kédal, *s.* voz tremula.
 Lia-kfilak, *v.* contradizer, desdizer, negar, refutar.
 Lia-kfilok, *a.* bilingue (indivíduo que tem duas palavras).
 Lia-kfoer, *s.* asneira, palavrada, palavrão.
 Lia-kmámuko, *s.* palavia vã.
 Lia-laek, *a.* mudo.
 Lia-lós, *s.* promessa, propósito, protesto, voto.
 Lia-máran, *v.* enrouquecer.
 Lia-máran, *a.* enrouquecido, rouco, roufenho.
 Lia-matének, *s.* labia.
 Lia-mear, *v.* enrouquecer.
 Lia-mear, *a.* enrouquecido.
 Lia-menas, *s.* segredo, sigillo.
 Lia-mótik, *v.* enrouquecer, ficar rouco, rouquejar.
 Lia-mótik, *a.* enrouquecido, rouco, roufenho.
 Lia-múmuko, *s.* segredo, sigillo.
 Lian, *v.* gritar, latir.
 Lian, *s.* echo, palavra, som, sonancia, tom, voz.
 Lian, *s.* pequeno.
 Lia-nain, *s.* orador.
 Lia-nakdédal, *s.* voz tremula.
 Lia-nanóko, *s.* segredo, sigillo.
 Lian-kúak, *s.* gruta.
 Lia-nonóko, *s.* segredo, sigillo.
 Lia-nadukó, *s.* echo.
 Lia-sala, *v.* offender.
 Lia-sal, *s.* offensa.
 Lia-samik, *s.* segredo, sigillo.
 Lia-ten, *a.* falador, garulo, linguareiro, loquaz.
 Lita, *s.* lipa. *Am Dilly*, arredores e mais alguns pontos, já os indígenas dizem «lipa» á força de ouvirem os europeus.
 Libani, *a.* grandioso. Os indígenas dão também este nome á grande montanha que é preciso transpor indo de Dilly para Manatuto, a qual é sem duvida a mais elevada, ou pelo menos a mais difficil de transitar.

Libarak, *s.* cesto para limpar agoz.
 Libetik, *s.* gafanhoto.
 Libetik, *a.* insignificante, pequenissimo.
 Libur, *v.* addir, additar, accumular, agglomerar, ajuntar, coadunár, colligir, compilar, juntar, unir.
 Libur, *s.* accumulacão, agglomeração, ajuntamento.
 Libur, *a.* accumulado, apinhado, junto, unido.
 Libur-amútuko, *s.* ajuntamento, grupo, magote.
 Libur-mútuko, *v.* concordar, concorrer, contribuir.
 Libur-mútuko, *s.* contribuição.
 Lidarak, *s.* cesto pequeno. Feito de folha de palmeira, que os indígenas usam para limpar arroz.
 Lido, *s.* canto.
 Lidun, *v.* acantuar.
 Lidun, *s.* abertura do angulo, canto, recanto.
 Lihun, *v.* estagnar.
 Lihun, *a.* estagnado, podre.
 Lihur, *s.* fora.
 Lihur, *a.* exterior, externo.
 Liki, *v.* oscillar, sacudir.
 Likin, *v.* amostrar, mostrar.
 Liki, *s.* amostra.
 Likin, *s.* amostras. Um dos poucos plures feitos pelos indígenas.
 Likirau, *s.* macaco, simio.
 Likirau-aman, *s.* macaco.
 Likirau-inan, *s.* macaco.
 Lila, *s.* concha.
 Lilaan, *v.* fungar.
 Lilan, *s.* conchas. Um dos poucos plures feitos pelos indígenas.
 Lilaúer, *s.* madreperola.
 Lilin, *s.* cera.
 Lilo, *s.* concha. Usado nos reinos do interior, e da contra-costa.
 Lima, *s.* mão.
 Lima, *a.* cinco, quinto.
 Lima-foho, *s.* costa da mão.
 Lima-fohon, *s.* costa da mão.
 Lima-fuan, *s.* dedo da mão.
 Lima-issin, *s.* punhado.
 Lima-kariko, *s.* mão canhoto, mão esquerda.
 Lima-kótuko, *s.* costa da mão.
 Lima-kruúko, *s.* maneta (tendo a mão sem poder fazer uso d'ella).

Lima-knana, *s.* destra, mão direita.
 Lima-kukun, *s.* casco, unha.
 Lima-laran, *s.* palma da mão.
 Lima-liur, *s.* costa da mão.
 Lima-lós, *s.* destra, mão direita.
 Lima-mátan, *s.* unha.
 Liman, *s.* braço, cacho. Também os indígenas empregam este termo como plural de Lima para designar «mãos».
 Lima-nakóno, *s.* mão cheia.
 Liman-xabun, *s.* antebraço.
 Liman-kliak, *s.* pulso.
 Liman-klubuko, *s.* maneta. Não tendo mão.
 Liman-lubuko, *s.* coto do braço.
 Liman-sikun, *s.* cotovelo.
 Liman-tukko, *s.* coto de braço.
 Lima-nulo, *a.* cincoenta.
 Lima-numur, *s.* punhado, punho fechado.
 Lima-róhan, *s.* deixa, herança, lembrança.
 Lima-taláran, *s.* palma da mão.
 Lima-tane, *s.* palma da mão.
 Lima-tútun, *s.* cabeça de dedo.
 Liminari, *s.* illuminacão. Este termo foi introduzido do português «illumina».
 Lina, *s.* fio, linha. Este termo parece que foi introduzido do português, e que não pode ser bem pronunciado pelos indígenas por não poderem exprimir o som NH.
 Lino, *s.* passarinho. Denominação que os indígenas dão a uns passarinhos muito pequenos que vivem nos arvores, parecidos com os «rice birds» de Shanghai; alguns indígenas dizem «lime» mal pronunciando o e e fazendo soar claramente o m.
 Lir, *v.* olhar de esguelha, pôr de lado, deitar o rabo do olho, olhar por cima do hombro.
 Liras, *s.* aba, asa.
 Liras-bólek, *a.* desalinhado, desasado, desconcertado, descuidado.
 Liras-uain, *a.* alado.
 Lira, *v.* atirar (com um pau pequeno para deitar abaixo os frutos das arvores).
 Lis, *s.* cobola.
 Lis-asso, *s.* alho, bago, dente.
 Lissan, *s.* lição. Este termo foi, ao que parece, introduzido do português mas ficou estropeado pela difficuldade, se não impossibilidade, dos indígenas pronunciarem o som «ão».
 Lissen, *s.* cerimonia, modo.

Lissuko, *v.* ajudar.
 Lissuko, *s.* ajuda.
 Lis-toós, *s.* cobola.
 Lita, *v.* abanhar, banhar, embaihar, fazer bainha.
 Lita, *s.* bainha (na roupa).
 Liter, *s.* periquito. Ave pequena de bico preto e cores vivas, a que os europeus chamam «piriquito».
 Litik, injuriar, insultar, maltratar de palavras.
 Liu, *v.* abalisar-se, assinalar-se, atravessar, avançar, avantajarse, decorrer, distinguir-se, dominar, exceder, ganhar, prevalecer, sobrepujar, sobressair, transferir, transitar, transpassar, varar, vencer.
 Liu, *adv.* a mais, bem mais, mais, muito mais. Este termo emprega-se muitas vezes para dar força á expressão.
 Liu, *prep.* após, depois.
 Liu-bá, *v.* passar-se.
 Liu-dadaun, *v.* adeantar, continuar, passar adiante.
 Liu dadaun, *adv.* ao deante.
 Liu-dálan, *adv.* de caminho.
 Liu-fatin, *v.* passagem.
 Liu-hóssi, *v.* passar.
 Liu hóto, *adv.* ante tudo, comtudo, sobre tudo.
 Liu-laláis, *a.* passageiro (o que não é permanente).
 Liu-liu, *adv.* mormente, particularmente, principalmente, sobretudo.
 Liu-lúan, *a.* oblongo.
 Liu-óna, *a.* passado, preterito.
 Liur, *s.* cluaca, commua, latrina, retrete, secreta.
 Liurai, *s.* chefe, monarca, rajá, regente, reguló, rei, senhor da terra, soberano.
 Liurai-feto, *s.* rainha.
 Liurai-ito, *s.* sete-estrello.
 Liurai-nia, *a.* real, regio.
 Liurai-sien, *a.* nobre.
 Liu-réssin, *v.* sobejar.
 Liu-réssin, *s.* excesso, sobejo, sobra.
 Liu-réssin, *a.* excessivo, exorbitante, exuberante, superfluo.
 Liu-réssin, *adv.* demais, demasiadamente, muito mais.
 Liu tan, *adv.* além de que.
 Liu-tómak, *s.* sobre tudo.
 Ló, *s.* senhor. Artigo cumprimento que os subditos dirigiam ao rei e já quasi caído em desuso.